



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO
PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No terceiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Igor Andrade. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Pablo Farah inteirou ter apresentado projeto de lei garantido às pessoas com surdez unilateral o acesso a toda rede municipal. Recordou haver apresentado anteriormente um projeto importante criando um protocolo para atendimento às mulheres vítimas de assédio e violência em estabelecimentos privados como restaurantes, casas de show, bares e boates em nossa cidade. Alertou que os casos de agressão às mulheres estão aumentando, pedindo que esse projeto entre logo em pauta. Fez referência depois à sessão especial - da qual foi proponente, já aprovada nesta Casa - que debaterá sobre os crimes cibernéticos, a ser realizada no início de maio vindouro neste Salão Plenário. Aludiu ao esfaqueamento de um adolescente por um colega em uma escola estadual em Belém e ao crime cometido em São Paulo, onde vários alunos foram feridos e uma professora foi morta por um jovem de 13 anos, relacionando esses casos à influência tóxica existente na *internet*. Informou que o doutor Thiago Ximenes, especialista nessa área, virá à sessão para debater com representantes da Secretaria de Estado de Educação - Seduc, da Secretaria Municipal de Educação - Semec, da Segurança Pública e dos demais órgãos competentes visando criar uma rede de proteção. O problema da violência nas escolas não será resolvido com policiais nos estabelecimentos de ensino, afirmou, e sim com cuidado e atenção a todos os envolvidos, pois a escola deve ser um espaço acolhedor. Pediu posteriormente a Prefeitura Municipal de Belém - PMB a reforma da Rua Diamante, no Distrito de Mosqueiro, via tradicional que se encontra intratável. Enfermeira Nazaré Lima fez menção à caminhada em alusão ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, ocorrida no dia anterior. Salientou ter sido um evento massivo reunindo pais, crianças, responsáveis por entidades da sociedade civil, trabalhadores e trabalhadoras da Saúde e que isso provocou a admiração de algumas pessoas por haver atualmente tantas crianças autistas, quando antigamente poucos casos existiam. Presumiu, porém, que a maior divulgação dos sinais e sintomas do autismo, especialmente através da *internet*, tem levado a um aumento dos casos oficiais do transtorno do espectro autista - TEA, destacando ser essencial criar políticas públicas para os portadores. Esta Casa já elaborou vários projetos em atenção às necessidades das pessoas autistas, sendo alguns de sua autoria, incluindo elaboração de diagnósticos, distribuição de protetores contra ruídos e adoção do cordão do girassol para identificar os portadores do TEA, exemplificou. Este parlamento já aprovou a presença de psicólogos e assistentes sociais nas escolas municipais de Belém, mas infelizmente isso ainda não foi adotado, constatou, apontando haver um aumento dos casos de *bullying* em nossas escolas. Antigamente, o *bullying* também ocorria, mas não tinha esse nome, lembrou. Avaliou, porém que hoje há um nível exacerbado de constrangimento e defendeu uma ação coordenada da sociedade civil, envolvendo a família, a comunidade e os conselhos tutelares para criar uma cultura de paz, julgando indispensável a presença de profissionais como psicólogos e assistentes sociais no ambiente escolar. Reconheceu a influência negativa da *internet* na divulgação de casos lamentáveis de violência nas escolas ocorridos em outros países, principalmente nos Estados Unidos, citando o documentário Tiros em Columbine, do escritor e documentarista norte-americano Michael Moore. A intolerância às diferenças causa o *bullying*, postulou, e é preciso fazer nas escolas a inclusão real, efetivando a legislação aprovada neste parlamento. Em aparte, manifestou-se o vereador Fernando Carneiro. Durante este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Allan Pombo. Igor Andrade referiu-se também ao aumento da violência nas escolas em nosso país. Observou ser algo rotineiro nos Estados Unidos que começa a ser mais frequente no Brasil, preocupando alunos, pais, professores, gestores escolares e o poder público nas três esferas.

Como presidente da Comissão de Saúde da CMB, reportou ter conversado com os demais membros, Pastora Salete e Enfermeira Nazaré Lima, combinando a realização de uma mesa redonda para debater o tema da saúde mental dos alunos do município de Belém com todos os envolvidos - incluindo pais, professores, gestores escolares e representantes da Segurança Pública. Exaltou a importância do diálogo entre filhos e pais e do acompanhamento dos sites acessados por crianças e adolescentes na internet como forma de combater a propagação de conteúdos inapropriados e a violência. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador John Wayne. Pela liderança do PSOL, Gizelle Freitas reportou-se também à caminhada em alusão ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, ocorrida no domingo na Praça Batista Campos. O tema da inclusão dos portadores do TEA deve ser recorrente porque há cerca de seis milhões de pessoas no Brasil nessa condição, indicou, saudando as diversas organizações que participaram do evento no dia anterior. Informou ter protocolado neste dia seis projetos de lei versando sobre o autismo e um projeto de resolução. Tratou em seguida do problema da violência nas escolas, lamentando o crescimento dos casos em nosso país. Preveniu que fatos assim voltarão a acontecer e isso deve ser motivo de preocupação nesta Casa, considerando fundamental a presença de assistentes sociais e psicólogos nas escolas. Julgou positiva a realização de um Processo Seletivo Simplificado – PSS pela Seduc para contratação desses profissionais, opinando, porém, que devem ser realizados concursos públicos para o provimento efetivo dos cargos. Alertou ademais haver erro na carga horária estabelecida no edital para os assistentes sociais, desrespeitando a carga horária máxima de 30 horas semanais estabelecida por lei federal para a categoria. Pela liderança do bloco PP – Podemos - Pros, Josias Higino cedeu aparte ao vereador Fábio Souza. Pela liderança da Oposição, Josias Higino parabenizou o governador Hélder Barbalho pela iniciativa imediata de realizar um PSS para contratação de psicólogos e assistentes sociais visando enfrentar o problema da violência nas escolas. Aguardava uma atitude também imediata do prefeito Edmilson Rodrigues no mesmo sentido, expressou. A presença desses profissionais nas escolas é uma medida importante para reduzir a violência no ambiente escolar, acedeu, assim como o acompanhamento das famílias. Alegou, entretanto, que outras providências também podem ser eficientes, aludindo à colocação de portas giratórias com detectores de metal nas escolas municipais de Chapecó – SC. Inicialmente somente cinco escolas receberam o equipamento, mas, com o sucesso da iniciativa, ele foi colocado em um total de dezessete unidades escolares daquele município, adicionou. Comunicou que enviaria requerimento ao prefeito Edmilson Rodrigues sugerindo a adoção desse dispositivo em algumas escolas municipais de Belém como forma de prevenção à violência, embora não resolva o problema. Contou que um de seus netos estuda na Escola Municipal Padre Leandro Pinheiro, no Bairro do Guamá, recentemente reinaugurada pela PMB. Elogiou a reforma feita na escola, comentando que ela está muito bonita e bem equipada, mas todas as pessoas têm acesso às suas dependências. Quem pode garantir que um aluno não entrará ali com uma faca ou um canivete, questionou. Pelo Solidariedade, Igor Andrade sobrelevou a importância de uma ampla discussão sobre o tema da saúde mental no município de Belém, incluindo as escolas particulares e municipais. Para debater o assunto, reiterou, a Comissão de Saúde da CMB fará uma mesa redonda convidando todos os demais vereadores a comparecer e solicitando a participação da Seduc, da Semec, da Guarda Municipal de Belém – GMB, da Polícia Militar do Pará – PMPA, dos Centros de Atenção Psicossocial – Caps e de outras entidades. O governo estadual enviará à Assembleia Legislativa do Estado do Pará – Alepa um projeto de lei convocando mil policiais militares aposentados para fazer a segurança das escolas públicas, participou. Atualmente, muitos professores estão com medo de dar aula devido à insegurança no ambiente escolar, aditou. O policiamento nas escolas é necessário, ajuizou, mas outras medidas devem ser tomadas com urgência, como terapia psicológica com os membros da comunidade escolar. Chamou a atenção para a facilidade com que os alunos obtêm armas presentemente, de uma forma ilegal ou encontrando-as em suas casas. Elogiou posteriormente o vereador John Wayne, presidente da CMB, ressaltando a forma transparente como conduz sua gestão e o modo eficiente e responsável como lida com os demais parlamentares desta Casa. Externou a certeza de que ele tem o total apoio dos membros deste parlamento e de que não havia nome melhor para estar à frente deste Poder Legislativo. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Fernando Carneiro e Matheus Cavalcante. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente John Wayne solicitou a seus pares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura da matéria constante em pauta nesta parte da sessão e o vereador Fernando Carneiro pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e do interstício aos projetos correspondentes. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição do dia 02 de abril de 2023, intitulada “Violência nas escolas: o que fazer para mudar esse

quadro?", e a realização de uma sessão especial para debater o tema "Violência nas escolas". Fizeram encaminhamentos os vereadores Igor Andrade, Fábio Souza, Juá Belém, Gizelle Freitas, Mauro Freitas, Lulu das Comunidades e Zeca do Barreiro, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de as concessionárias de veículos instaladas no município de Belém afixarem, em local visível, a lista de doenças, deficiências e necessidades especiais que permitam a compra de veículos com descontos decorrentes da isenção de impostos", constante no Processo nº 145/2022, de autoria do vereador Juá Belém. Na discussão, pronunciaram-se os vereadores Juá Belém e Miguel Rodrigues. Em seguida, o vereador Juá Belém pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Procedeu-se posteriormente à leitura do projeto. Fez a seguir o encaminhamento o vereador Amaury da APPD. Postos depois em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto de lei que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de as concessionárias de veículos instaladas no município de Belém afixarem, em local visível, a lista de doenças, deficiências e necessidades especiais que permitam a compra de veículos com descontos decorrentes da isenção de impostos", constante no Processo nº 145/2022. Entrou posteriormente em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que "Institui o 'Dia Municipal da Pessoa com Hidrocefalia', a ser comemorado no dia 25 de outubro", constante no Processo nº 1432/2022, de autoria do vereador Amaury da APPD. Na discussão, não houve oradores. O vereador Amaury da APPD pediu depois Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Fez-se a seguir a leitura do projeto. Postos em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente John Wayne declarou então aprovado o projeto de lei que "Institui o 'Dia Municipal da Pessoa com Hidrocefalia', a ser comemorado no dia 25 de outubro", constante no Processo nº 1432/2022. Em seguida, o presidente encerrou a sessão, às onze horas e cinco minutos. Estavam licenciados os vereadores Fabrício Gama e Renan Normando. Justificaram suas ausências os vereadores Bia Caminha, Blenda Quaresma, Émerson Sampaio, João Coelho e Roni Gás. Estiveram presentes os vereadores: José Dinelly, Miguel Rodrigues e Bioco, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Josias Higino, Pastora Safete, Lulu das Comunidades e Zeca do Barreiro, pelo bloco União Brasil – Patriota – Agir - Avante; Neném Albuquerque, John Wayne e Wellington Magalhães, pelo MDB; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Augusto Santos, Goleiro Vinícius e Juá Belém, pelo Republicanos; Fernando Carneiro, Gizelle Freitas e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Márcio Santos, pelo PSB; Allan Pombo, pelo PDT; Dona Neves, pelo PSD; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Matheus Cavalcante, pelo Cidadania; Fábio Souza, sem partido; Pablo Farah, sem partido; Túlio Neves, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 03 de abril de 2023.


1º Secretário


Presidente


2º Secretário